



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0210 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando. A própria capa da obra, em seu título, A vaca macaca, já ilustra com clareza o teor de criatividade que ela apresenta. A poeticidade da construção da sonoridade dessa estrutura, com a assonância em A, em conjunto com a aliteração em C, já apresenta potencial em chamar a atenção das leitoras e dos leitores antes mesmo que se inicie a leitura da obra. Outro elemento bem explorado esteticamente é a caracterização da personagem central da história, a vaca Tetê, como “vaquinha amarela” (página 15), por esta apresentar pintas dessa cor em seu corpo. Esse recurso permite a transição para o efeito da suposta influência da história de Tetê na realidade concreta dos leitores, com a instituição da tradição da brincadeira do jogo de amarelinha, como pode ser visto na página dupla 35 e 36, ao final da narrativa. Dessa forma, a obra se apresenta diversos elementos de fantasia e criatividade que podem ser observados em vários níveis de sua estrutura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	15
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	6
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	Capa
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	35 - 36

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura, que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, pois diferentes situações ou elementos da narrativa suscitam a ação cooperativa das leituras e dos leitores para serem fruídas na forma devida. Um primeiro exemplo pode ser apontado no trecho da página 9, em que, falando de Tetê, o narrador relata que "A vaquinha com pintas amarelas por todo o corpo parecia não pertencer àquele mundo: não gostava das brincadeiras de vaca, da vida vagarosa dos pastos, do sabor sempre igual do capim...". O fato da vaca Tetê expressar abertamente a vontade de sair de seu local de origem para conhecer o mundo e a realidade exterior para além das cercas que a isolavam desta tem potencial de fazer eco com qualquer desejo similar das leitoras e dos leitores, caso sintam similar sentimento de não pertencimento à situação em que se encontram em sua realidade, levando a uma identificação destes com a obra. Outro momento com potencial de propiciar à audiência da obra experiência semelhante pode ser visto na página 41, onde se lê que "Era uma bela loucura aquele novo jogo, ainda livre e sem regras, que saiu da imaginação de um macaco que viu na vaca mais do que somente uma vaca", para resumir o resultado da interação entre o macaco e Tetê. Além desses, podemos apontar também o fragmento presente na página 36, em que se lê que "Com o tempo, a brincadeira passou a ser conhecida como jogo da amarelinha, em homenagem à Tetê, a vaca-macaca de pintas amarelas." Nesse trecho, os leitores são estimulados a compreender que a história de Tetê seria a explicação para o surgimento do jogo da amarelinha, que faz parte da experiência concreta que eles têm.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	25
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	36
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	41
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	35

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis, pois, em primeiro lugar, as situações, caracterizações e ações descritas ou narradas na obra se baseiam em apresentar às leitoras e aos leitores uma suposta gênese e justificativa para o nome da brincadeira infantil conhecida como "jogo da amarelinha", que teria sido criada pelo macaco que teve empatia com a vaca Tetê. Assim, ele cria o jogo para consolá-la (página 25 e 26), e o jogo, posteriormente, se torna um sucesso, como se registra na página 36, quando o narrador informa que "Com o tempo, a brincadeira passou a ser conhecida como jogo da amarelinha, em homenagem à Tetê, a vaca-macaca de pintas amarelas."

Outro exemplo a ser dado é também pela caracterização de Tetê, como "vaca amarela", como se faz na página 15, onde se lê que "Na vida da vaquinha amarela, todo dia parecia igualzinho ao dia anterior, até o momento em que algo especial aconteceu." Tal caracterização tem o potencial de também suscitar nos leitores a associação com a brincadeira infantil de "vaca amarela", comum para crianças em várias regiões do Brasil, pela qual ganha quem ficar em silêncio por mais tempo. Assim, a obra recupera construções populares que fazem parte do universo infantil e as retoma a fim de que a personagem seja construída a partir dessas referências já presentes no imaginário da criança leitora. Ora, a Vaca Amarela se relaciona com quem não fala, com quem não tem voz. Ou, também pode ser relacionada com a figura da personagem vaca no universo das fábulas, nas quais a vaca também é conhecida como a representação da passividade. Logo, todos esses referenciais são retomados, mas revisitados para a construção de uma vaca que se rebela contra tais estereótipos de vaca.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	35
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	36
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	15
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	25 - 26
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	33

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta em grande parte uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. O estrato verbal da obra utiliza, na maior parte de sua extensão, uma linguagem direta e simples, com estruturas de frases e vocabulário acessível às leitoras e aos leitores a quem deve se destinar. Em alguns poucos trechos, contudo, verifica-se uma construção de frases com emprego de subordinação de estruturas, que oferecem aos leitores formas frásicas mais complexas, que podem demandar um pouquinho mais de esforço compreensivo da audiência, como nos três exemplos adiante: na página 33, em que se lê "E então, para os dois novos amigos, já não havia quadrados ou linhas no chão, mas uma maravilhosa árvore, na qual Tetê e Baldo brincavam juntos, entre galhos, folhas e frutos"; na página 10, onde se registra "E, principalmente, não gostava daquelas cercas que, segundo o Touro Miro, líder dos bovinos, protegiam o seu lar dos outros animais, selvagens e ferozes. Tetê era o nome dela"; e, na página 21, quando se narra que "Depois, tanto as vacas quanto os macacos começaram a gargalhar juntos, como num grande e afinado coro. Tetê, ao se dar conta de que ela mesma era o motivo de tantas risadas, parou de pular. Apoiou-se num canto da cerca, de cabeça baixa e olhos cheios de lágrimas."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-00-002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-00-002.pdf	21
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-00-002.pdf	12
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-00-002.pdf	33

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, sobretudo no que diz respeito à combinação do texto verbal com o texto visual da obra. Nenhuma personagem é linguisticamente referida ou caracterizada de forma estereotipada, mesmo sendo todas elas versões antropomorfizadas de diferentes animais. Muito pelo contrário, o texto combate certo pensamento estigmatizador e preconceituoso que julga os indivíduos a sua aparência física, como se percebe pela ação do macaco Baldo, que demonstra empatia pela vaca Tetê no momento em que todos estão a rir dela (página 23 e 24) e se busca se aproximar dela, respeitando sua vontade de se movimentar como os macacos faziam ao convidá-la para o jogo que inventara (página 29 e 30), o que está registrado de forma expressa pela voz do narrador, quando na página 34 ele diz que resume o acontecido da seguinte forma: "Era uma bela loucura aquele novo jogo, ainda livre e sem regras, que saiu da imaginação de um macaco que viu na vaca mais do que somente uma vaca."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-00-002.pdf	34
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-00-002.pdf	34-35
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-00-002.pdf	33
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-00-002.pdf	29 - 30
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-00-002.pdf	23 - 24

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo ao longo de toda a sua extensão. Diferentes espaços são indicados enquanto localidades para as ações da história, como o espaço mais amplo, do vale em que se localiza a Fazenda Cachoeirinha (páginas 7 – 8), apresentado no início da narrativa, ou o espaço da floresta, na divisa da propriedade (páginas 23 – 24), no qual o macaco Baldo se encontra com a vaca Tetê. Temporalmente, temos o tempo da história da vaca Tetê, que pode ser considerado como um tempo mítico, no passado, em que se desenvolvem os acontecimentos que originaram o jogo da amarelinha, que ainda é conhecido pelas crianças da atualidade, como aparece nas duas páginas finais da obra (páginas 35 e 36).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	7 - 8
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	7
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	35 - 36
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	23 -24

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos, pois o padrão de linguagem empregado pelas personagens, quando conversam entre si é o padrão coloquial e informal, comumente empregado no relacionamento com indivíduos próximos e familiares, sem marcas de hierarquização ou distanciamento. É o que se observa em relação ao macaco Baldo (página 29), quando este convida a vaca Tetê para brincar de amarelinha, assim como em relação a uso do Touro Miro e o das vaquinhas amigas dela (página 11), quando tentam demover a vaca amarela de seu desejo de aventurar-se fora do cercado. Este uso diferente do padrão mais formal empregado pelo narrador ao longo da narrativa toda (páginas 7 – 36).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	11
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	28
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	29

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade em relação a presença de tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação, pois as ações da história são apresentadas como sendo uma suposta origem do jogo da amarelinha, brincadeira infantil muito conhecida no Brasil, conforme está registrado nas duas últimas páginas da narrativa (páginas 35 – 36). Além disso, a representação do comportamento da vaca Tetê também pode ser considerado como original, na medida em que ela busca se libertar dos limites impostos por sua constituição física massiva e tenta reproduzir os movimentos ágeis dos macacos, como se registra nas páginas duplas 17 e 18, quando ela os imita, ou nas páginas duplas 33 e 34, em que ela brinca com Baldo por meio do novo jogo que este acabou de inventar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	33 - 34
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	17 - 18
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	35 - 36
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	27

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra, pois as ilustrações não se limitam a somente serem reproduções visuais do que já está sendo dito pelas palavras, mas agregam sentidos ao verbal, permitindo a construção de sentidos outros ao verbal. O ambiente idílico em que a vaca Tetê mora, sugerido pela narração já na primeira página dupla (páginas 7 e 8) da obra, é reforçado visualmente pelo uso das cores marcantes, mas também de combinação agradável, que caracterizam essa primeira ilustração e se repetem ao longo de toda a obra (páginas 7 a 36). As ilustrações também contribuem para reforçar a ideia de que a vaca Tetê pouco se identifica com o grupo a que pertence, a partir da diferença de sua coloração padrão em relação às demais vacas (o que se ilustra de forma bastante clara na imagem da página dupla 11 e 12 na qual se vê a cor de Tetê - amarela e a das outras vacas - brancas e pretas), o que leva à percepção de que seu desejo de sair daquele local se justifica pela pouca identificação dela com o ambiente em questão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	11 - 12
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	7 - 8
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	24

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças, sobretudo por conta da expressividade de detalhes nas imagens que representam as emoções experimentadas pela vaca Tetê. Sua condição de *outsider* do grupo a que pertencia já está marcada visualmente na primeira ilustração de página dupla (7 – 8), na qual tal informação está visualmente representada, sem que o texto verbal a ela se refira nesse trecho, uma vez que Tetê se destaca das demais vacas pela sua coloração destoante (branca e amarela) do padrão daquelas (brancas e pretas) e por estar próxima da cerca que limita o espaço em que vive. Além disso, as ilustrações também logram representar a real intensidade das emoções de alegria ou de tristeza da personagem Tetê, como se observa, respectivamente, na expressividade de seu sorriso, ilustrado na página 17, quando ela está se divertindo tentando imitar os gestos e movimentos do bando de macacos, e nas lágrimas que ela derrama (páginas 21 a 24), pela frustração que sente quando está sendo ridicularizada por alguns dos macacos do bando.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	21 - 24
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	7 - 8
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	19
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	17
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	24

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade, pois as imagens nas ilustrações, em regra, amplificam a expressividade do texto verbal. O emprego dos ângulos de enquadramento das imagens nas ilustrações é um bom exemplo disso, como pode ser observado na página dupla 15 e 16, em que se representa a perspectiva da vaca Tetê olhando para o bando de macacos no topo das árvores da floresta; na página dupla 17 e 18, em que, pela perspectiva invertida, a ilustração representa a visão dos macacos nas árvores, que observam a vaca Tetê no pasto; e, mais adiante, na página dupla 21 e 22, em que a ilustração focaliza a vaca Tetê em close, com destaque para seu semblante triste e para as lágrimas que saem de seus olhos. Essas mudanças do elemento perspectiva feitos por meio dada narrativa visual promovem dinamismo para a narração da história de forma criativa e esteticamente agradável. Além disso, promovem uma relação combinatória entre o verbal e o visual que conferem caráter artístico e criativo à obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-0 00-002.pdf	19
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-0 00-002.pdf	15 - 16
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-0 00-002.pdf	21 - 22
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-0 00-002.pdf	17 - 18
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-0 00-002.pdf	22

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise, pois os recursos imagético procuram suprir e ampliar as demandas específicas do gênero narrativo em que ele se insere, especialmente no que diz respeito ao emprego de imagens com formas estilizadas nas ilustrações e o colorido variado e agradável, tanto dos objetos das cenas representadas, quanto do fundo das respectivas imagens. O uso das cores, por exemplo, contribui para reforçar determinadas informações narrativas, como se observa nas duas páginas iniciais da história (7 e 8), em que um plano geral apresenta o contexto espacial e boa parte dos agentes da história, com destaque da vaca Tetê, que, como o enredo vai mostrar na sequência, não se identifica com aquele grupo e tem tal informação reforçada pela forma de sua representação visual. Outro exemplo pode ser o uso das formas dos animais, que, pela estilização empregada, também reforçam informações importantes para o enredo. Isso pode ser percebido na caracterização da vaca Tetê, como bem se observa na ilustração da página 17, cuja figura arredondada tem como função ressaltar sua forma massiva e pouco identificada com a agilidade de movimentos, sendo esta completamente o oposto da figura esguia dos macacos (páginas 15 e 16), que assim se identificam com essa ideia de agilidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-0 00-002.pdf	15 - 16
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-0 00-002.pdf	17
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-0 00-002.pdf	7 - 8
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-0 00-002.pdf	6-20

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, pois, em geral, elas servem de apoio visual para a narrativa em questão, cujo conteúdo se baseia na ideia de respeito aos desejos individuais e no combate aos preconceitos baseados em questões de aparência física. Na história, a vaca Tetê se entristece quando é ridicularizada pelos macacos, que riem daquela vaca que queria ser um com um deles, e somente recebe empatia do macaco Baldo, que é "um macaco que viu na vaca mais do que somente uma vaca" (p. 34). Além disso, já no início da narrativa, a vaca Tetê é descrita como diferente das demais vacas, tanto na aparência, quanto no comportamento, como se lê no fragmento da página 9, quando se descreve o grupo de vacas no pasto: "Entre elas, uma se destacava. A vaquinha com pintas amarelas por todo o corpo parecia não pertencer àquele mundo: não gostava das brincadeiras de vaca, da vida vagarosa dos pastos, do sabor sempre igual do capim..." Essa ideia de não pertencimento de Tetê em relação ao grupo das demais vacas também já fora visualmente representado na ilustração da página dupla anterior (páginas 7 e 8), quando ela está representada próxima à cerca da propriedade e com sua característica cor amarela, diferentemente das demais vacas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	30-31
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	34
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	7 - 8

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema (diferenças entre as pessoas e o desejo pelo novo e pelo desconhecido como forma de crescimento humano) no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta e deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura, pois, em nenhum momento da narrativa, há algum tipo de juízo de valor que pretenda indicar a melhor qualidade de um ou de outro dos diferentes pontos de vista expressos e, até, divergentes, como o de Tetê e o do touro Miro (páginas 11 e 12), que viam de forma oposta a cerca da fazenda, respectivamente, como prisão ou proteção. Além disso, fica por conta do leitor compreender que a brincadeira do jogo de amarelinha teria surgido da suposta e mítica história de Tetê e seu desejo em conhecer coisas diferentes daquela de seu cotidiano (páginas 35 e 36) ou que a sua aparência não deve ser impedimento para seus projetos e ações, como fica sugerido quando o macaco Baldo ajuda Tetê a aprender a brincadeira de amarelinha (páginas 24 a 27).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-00-002.pdf	35
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-00-002.pdf	24 - 27
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-00-002.pdf	35 - 36
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-00-002.pdf	11 - 12

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos e imagéticos na obra, pois ele mobiliza vários símbolos, como a vaca com seu grande e pesado corpo, normalmente representando passividade e aceitação (páginas 11 e 12), e o macaco, com sua agilidade e esperteza (páginas 15 e 16). A estes se juntam situações narrativas simbólicas que se desenvolvem de modo criativo, como a percepção da vaca Tetê de que as cercas representavam mais uma prisão do que uma proteção (páginas 9 e 10) ou como o fato de a vaca desejar brincar e se movimentar como os macacos nas árvores da floresta (páginas 19 e 20), o que causa o incidente que, supostamente, origina a brincadeira do jogo da amarelinha. Nota-se, portanto, tanto um aproveitamento de ideias já consagradas em fábulas (vaca como alguém passivo, macaco como alguém esperto e ágil) como a incorporação de ideias criativas (a relação entre o jogo da amarelinha com a amizade de Tetê com os macacos da narrativa). Evidentemente, tais traços contribuem para o caráter estético e inovador da história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-00-002.pdf	15 - 16
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-00-002.pdf	11 - 12
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-00-002.pdf	9 - 10

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças leitoras da obra, pois em toda a sua extensão (páginas 7 - 36). A obra não sinaliza construção de juízos de valores ou indicações de preferência por este ou aquele comportamento em específico. Por exemplo, não se expressa posicionamento em relação à vontade de Tetê de sair de seu pasto de origem (páginas 9 a 12), ou em relação a seu desejo de brincar como os macacos nas árvores, mesmo sendo um animal grande e pesado como é uma vaca (páginas 17 a 20). Enfim, a obra não tem configuração paradidática ou doutrinária, e nem apresenta qualquer prescrição de atitudes, valores ou viés doutrinário (p. 7-36).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	17 a 20
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	9 - 12
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	28

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, pois ela traz algumas questões filosóficas e éticas, as quais fazem parte da realidade das crianças a quem a obra se destina. Primeiramente, apresenta-se de forma cifrada a questão filosófica sobre quem somos e qual nosso papel no mundo. A vaca Tetê não se conforma com o papel que supostamente lhe é atribuído de permanecer passivamente naquele prado, como se pode notar nas páginas iniciais da obra (páginas 9 a 12) e, mesmo entendendo os riscos de abandonar o local seguro em que vivia, ela "olhava a imensidão assustadora do mundo no lado de fora" (página 13) com desejo de se aventurar no desconhecido. Assim, a obra estimula o conhecimento do mundo como forma de superar os medos e também como forma de se descobrir o papel que cada um pode desempenhar em sua vida.

Em termos éticos, a obra também ajuda na reflexão de como se deve proceder diante de situações flagrantes de preconceito ou injustiça, como mostram as ações empáticas do macaco Baldo (páginas 25 a 30), quando esse observa os macacos e as vacas rindo de Tetê, e resolve ajudar a vaca a se divertir, negando-se a ridicularizá-la, como faziam os demais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	25 - 30
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	9 - 12
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	13
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	28-33

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, e respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões, pois sua temática geral se baseia na ideia de respeito aos desejos individuais e no combate aos preconceitos baseados em questões de aparência física. Na forma como é descrita, a vaca Tetê é caracterizada como diferente das demais vacas, tanto na aparência, quanto no comportamento: "Entre elas, uma se destacava. A vaquinha com pintas amarelas por todo o corpo parecia não pertencer àquele mundo: não gostava das brincadeiras de vaca, da vida vagarosa dos pastos, do sabor sempre igual do capim..." (páginas 9 e 10). Tetê convive com a sensação de ser uma outsider em relação às demais vacas, o que está também visualmente representado nas cenas iniciais da narrativa (páginas 7 e 8), quando ela está representada próxima à cerca da propriedade e com sua característica cor amarela, diferentemente das demais vacas. Na história, a vaca Tetê se entristece quando é ridicularizada pelos macacos, que riem daquele animal enorme e pesado que queria ser como eles, e somente recebe empatia do macaco Baldo, que é "um macaco que viu na vaca mais do que somente uma vaca" (p. 34).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	9 - 10
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	7 - 8
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	34

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferecem diferentes possibilidades de leitura , pois o projeto gráfico da obra se encontra alinhado com a criatividade verificada na porção narrativa da obra. Na sua capa, a imagem da vaca dependurada de cabeça para baixo chama a atenção de potenciais leitoras e leitores pelo inusitado da cena, cujo efeito é reforçado pelo paratexto da quarta capa, em que se lê: "Depois de fazer um novo amigo, uma vaquinha diferente descobre que a imaginação pode revelar um mundo fantástico e cheio de possibilidades, onde o chão não é o limite". Assim, vê-se o estabelecimento de uma relação entre a imagem inusitada da personagem (de cabeça para baixo) com a proposição da obra já em seus elementos paratextuais. Além disso, ao longo de toda a obra, o padrão da paleta de cores utilizadas em combinação com as formas estilizadas das figuras desenhadas compõe um conjunto agradável e visualmente harmônico, o que auxilia na impressão de certa leveza do conteúdo narrado no momento da leitura. O modo como as imagens são dispostas nas páginas, a presença de cenário, os olhares e gestos dos personagens (p. 20-33) funcionam como elementos que ampliam sentidos para além do texto escrito (p. 7-36), propiciando uma relação propícia e profícua entre verbal e visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	capa
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	23-35
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	contracapa
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	20-33

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia poucos efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético, uma vez que não apresenta inovações quanto a esses elementos. Contudo, o resultado final é bastante harmônico e alinhado ao projeto editorial da obra, com as cores do fundo das ilustrações que sangram as páginas e a paleta de cores utilizada nas imagens desse fundo e dos elementos da história empregando cores intensas e variadas não só no conteúdo diegético, mas também nos elementos paratextuais, como na capa, e na contracapa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	capa
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	contracapa
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	24-29

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola) , pois o produto final do audiolivro vem a ser a versão sonorizada do texto narrativo literário que estrutura a obra em questão. Isso pode ser verificado na medida em que o audiolivro reproduz todo o texto escrito do livro impresso ao longo de sua duração e realiza a narração do texto verbal presente na obra. Ao longo de todas as faixas há elementos de sonoplastia (faixa 4), música instrumental de plano de fundo na narração da capa (faixa capa), diferentes vozes para os personagens e narração com entonação. Este e outros elementos conferem um tom de ludicidade na experiência de escuta e reforça para qual público-alvo a versão em HTML5 foi construída - crianças pequenas da pré-escola (faixas 4 - 18). Portanto, considerando que o audiolivro se trata de uma narrativa, pode-se afirmar que é um material que envolve o leitor/ouvinte, considerando os efeitos acrescentados à narração.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.zip	Faixa Capa
HT LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.zip	páginas 4-18

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades , pois ele reproduz sonoramente toda a narração (todas as faixas) feita em linguagem verbal da obra impressa, nomeando ou descrevendo as diferentes personagens e diferenciando as falas das diversas personagens que falam ao longo da narrativa, como na faixa da página 6, em que falam o touro Miro e uma vaca amiga de Tetê, e na faixa da página 15, em que o macaco Baldo convida Tetê para a brincadeira de amarelinha.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.zip	página 11
HT LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.zip	Página 6
HT LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.zip	Página 15

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.). A narração é acompanhada por sonoridades que procuram reproduzir elementos sonoros relacionados ao conteúdo narrado, como o mugido de vacas, o som de sinos (pendurados no pescoço das vacas), como se pode ouvir em toda a faixa da página 4 do audiolivro, na cena inicial da história em que se descreve o prado onde as vacas ficam, ou o grito dos macacos, como aparecem na faixa da página 8, quando se narra que Tetê observa ao longe o bando de macacos na floresta. Há também alguns poucos fragmentos de música de fundo para ambientalizar a narração do texto ao longo de toda a sua extensão, mas que pouco se destacam, como aparece na faixa da página 13, quando Baldo está desenhando o jogo da amarelinha no chão para Tetê brincar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.zip	Página 8
HT LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.zip	Página 4
HT LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.zip	Página 13

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas em nenhum momento de sua extensão (Todas as faixas), havendo apenas entonação, velocidade e ênfase na leitura do texto, aproximando o leitor/ouvinte de uma experiência de contação de história (faixas 4 - 18).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.zip	Página 8
HT LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.zip	9-17
HT LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.zip	Página 4
HT LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.zip	Página 3

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta boa qualidade sonora nos requisitos de mixagem, equalização e ganho em toda a sua extensão (Todas as faixas). Percebe-se que a mixagem está presente, tendo em vista que há combinação e equilíbrio dos diversos elementos sonoros (faixa 4), como a voz da narradora e sonoplastia (capa). Há também equalização, considerando a nitidez da voz da narradora, sem que os efeitos sonoros atrapalhem. Também não há frequências indesejadas, como barulhos de fundo ou sons muito graves (faixas 4 - 18).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.zip	capa
HT LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.zip	Página 11
HT LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.zip	Página 6
HT LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.zip	Página 9

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma na maior porção da obra. As músicas de fundo para ambientação da narração, assim como os efeitos sonoros incidentais, que são reproduzidos de acordo com o conteúdo narrado, são introduzidos à trilha sonora usando o efeito de *fade in* e encerrados usando o *fade out*. Contudo, ao final do fragmento, há a interrupção abrupta da trilha sonora, como pode ser percebido nas narrações das páginas 8 (no segundo 0:31), 9 (nos segundos 0: 22) e 10 (nos segundos 0:28).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.zip	Página 8 0:31
HT LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.zip	Página 9 0:22
HT LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.zip	Página 10 0:28

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Visualmente todas as personagens são representadas como versões antropomorfizadas de diferentes animais, assim o texto ressalta a diversidade das personagens e a harmonia com que diferentes indivíduos conseguem conviver, apesar de suas diferenças individuais (p. 4 - 36), sem promover estereótipos ou preconceitos contra grupos minoritários (p. 4-10), ao contrário, reforçando o respeito que se deve ter com relação à individualidade e às diferenças. A linguagem utilizada é adequada e não contribui para a perpetuação de discursos de ódio, discriminação ou objetificação de grupos, pois não foram encontrados quaisquer trechos com expressões, palavras ou ideias que remetessem a alguma tipo de preconceito (p. 1-35).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	9 - 10
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	11 - 12

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário e de proselitismo religioso. Não há nenhum elemento ou situação no texto da obra que imponha preferências ideológicas ou religiosas, assim como pendor didatizante ou doutrinário ao longo de toda a narrativa (p. 4 - 36). Trata-se de texto literária que contempla como temas diferentes questões como amizade, respeito, superação e brincadeiras (p. 1-35). Nota-se que a obra não tem objetivo de disseminar qualquer tipo de ideologia, crença ou doutrina específica, bem como não há tentativas de convencer o leitor sobre verdades religiosas, morais ou políticas (p. 4-15). As temáticas são apresentadas na perspectiva do ludismo, sem pender para determinados vieses e valores (p. 20-35).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	20-35
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	9 - 10
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	4-15
IM LC 000 202 - 0210 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0210-P26-01-02-000-002.pdf	11 - 12

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:31

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:40.